

257- AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO HERBICIDA “CLODINAFOP PROPARGIL” PARA O CONTROLE DE *Avena sativa* E *Avena strigosa*, APLICADO EM DOIS ESTÁDIOS DE CRESCIMENTO DAS ERVAS, NA CULTURA DO TRIGO

MARTINHO, L. (SYNGENTA Prot. de Cultivos – São Paulo-SP, leandro.martinho@syngenta.com); KUNZ, R.P. (SYNGENTA, reni.kunz@syngenta.com); SOARES, J.E (SYNGENTA, Jose_Erasmo.soares@syngenta.com); SCHUMM, K.C. (SYNGENTA, karl.schumm@syngenta.com)

O objetivo deste projeto é de avaliar a eficácia biológica do herbicida clodinafop propargil no controle das duas espécies de aveias infestantes da cultura do trigo no sul do Brasil e em dois estádios de crescimento da cultura. Cinco experimentos a campo foram instalados nos municípios de Ponta Grossa e Londrina -PR, Passo Fundo-RS e Holambra-SP. As aplicações para o controle de aveia-preta (*Avena strigosa*) e aveia (*Avena sativa*) ocorreram em dois estádios de crescimento das plantas infestantes, sendo os tratamentos aplicados no perfilhamento (bbch 21) e no emborrachamento (bbch 43) sob diferentes condições de solo e clima característicos destas regiões. Utilizou-se o delineamento experimental blocos ao acaso em fatorial 2×5 (2 estádios de crescimento e 5 herbicidas), totalizando 11 tratamentos com quatro repetições e parcelas com vinte metros quadrados, a pulverização foi realizada com equipamento costal pressurizado por co2 e barra manual com 4 pontas xr11002 e vazão de 200 l ha⁻¹. Os tratamentos utilizados, nos dois estádios de crescimento, em dose de ingrediente ativo por hectare foram: clodinafop propargil (topik) a 12, 18, 24, e 30 g.i.a.ha⁻¹, diclofop metil a 426 g.i.a.ha⁻¹ e testemunha sem capina, todos os tratamentos com clodinafop propargil receberam a adição de óleo mineral parafínico na concentração de 0,5%vv. Avaliou-se a eficácia de controle de *Avena sativa* e *Avena strigosa* e a seletividade dos tratamentos à cultura. Os resultados mostraram que em todos os tratamentos não foram evidenciados sintomas de fitotoxicidade a cultura. Clodinafop propargil se mostrou altamente eficaz no controle das duas espécies de aveia, nos 2 estádios de crescimento, e as doses de 24 e 30 g.i.a.ha⁻¹ apresentaram controles superiores a 90%, as quais foram superiores ao tratamento padrão diclofop metil, principalmente para *A. strigosa* onde o controle oferecido pelo diclofop foi muito pobre.